

PROJETO DE ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E PROFISSIONAL NO ENSINO MÉDIO COMO FATOR DETERMINANTE PARA ESCOLHAS PROFISSIONAIS ASSERTIVAS

Emanuele Pereira Paz¹; Ana Hélen Vasconcelos Campos Silva²; Wilson Sabino³

¹Bacharel em Psicologia- IESPES; eleuname.p.zap@gmail.com; ² Prof^a. Especialista em Educação/Docente de Física da SEDUC-PA nneleh@gmail.com; ³Docente do Curso de Farmácia – ISCO – UFOPA wilsonsabino14@gmail.com

RESUMO: Ao finalizar o ensino médio, o estudante é pressionado a decidir “o que vai ser quando crescer”, isso é um processo complexo e doloroso, uma vez que o mesmo não possui maturidade suficiente para tal habilidade. Este artigo pretende enfatizar a importância da contribuição das principais instituições responsáveis pelo desenvolvimento humano. Para isso, sugere a orientação vocacional e profissional durante o ensino médio nas escolas públicas, com objetivo geral de promover a orientação vocacional e profissional e contribuir para escolhas profissionais assertivas. Dessa forma, pretende-se proporcionar mecanismos que auxiliem o aluno na escolha do curso de qualificação profissional, fornecer esclarecimentos quanto aos fatores de riscos que possam vir prejudicar o desempenho escolar e aplicar métodos que provoquem interação, autoconhecimento e reflexão em relação à escolha profissional. Foram desenvolvidas atividades que estimulem o autoconhecimento, planejamento e informações referentes às profissões, como: palestras, dinâmicas, técnicas de relaxamento, descoberta e apresentação de talentos, teatro, feira das profissões, produção de documentários e vídeos, alunos multiplicadores (ajudantes diários), rodízio de profissionais, gincanas em equipes, teste vocacional (3º Ano), vivência profissional, visitas nas Universidades (planejamento com as faculdades para organizar um dia de visita e demonstrações dos cursos), e elaboração de um projeto de vida. A promoção do conhecimento pessoal e sobre o campo profissional contribui para minimização dos efeitos danosos ou equivocados oriundos do processo de escolha. Profissionais qualificados e satisfeitos trabalham com dedicação, comprometimento e responsabilidade, em consequência disso, produzem mais. Através dessa intervenção foi possível esclarecer dúvidas, mostrar outras possibilidades e enfatizar ao educando de que a opinião de terceiros é válida, portanto a escolha deverá SER dele.

Palavras-chave: Adolescentes; Escolha Profissional; Orientação Vocacional e Profissional

INTRODUÇÃO

O homem moderno é definido por sua profissão (WHITAKER, 1997). O “trabalho não é essencial, é fundamental”, o trabalho permite a amizade, a felicidade, a solidariedade, a obra reconhecida (CORTELLA, 2013, P.64). Trata-se de uma busca pelo sentido atribuído a si e à prática profissional. A escolha profissional, independente do público-alvo sempre significa uma decisão complexa e difícil, já que, considera fatores familiares, socioeconômicos e até históricos. Portanto, quando esse processo acontece na adolescência, fase de diversos conflitos, ressignificações e readaptações, torna-se imprescindível a orientação vocacional (ALMEIDA e SILVA, 2011).

Parsons (1909) classifica o processo de orientação profissional como esclarecedor dos interesses e aptidões, a partir da exploração de domínios e níveis ocupacionais equivalentes e da especificação de alternativas vocacionais adequadas. A orientação traduz autoconceitos de títulos ocupacionais e estimula o autoconhecimento. É essencial um psicólogo para o desenvolvimento do processo de cristalização de um autoconceito de carreira e a construção de uma carreira subjetiva. As técnicas de orientação vocacional e profissional, aplicadas no contexto escolar minimizam questões adversas à qualidade de vida do aluno e ao processo de ensino-aprendizagem, mostram a importância da construção do projeto de vida, enfatizam temas típicos da adolescência e importantes a entrada na vida adulta: sexualidade, motivação, preservação da escola, inclusão, respeito a toda a comunidade escolar e o patrimônio físico, valorização dos recursos disponíveis, uso de mídias a favor da educação, questões psicológicas. Também favorece o estreitamento entre família e escola.

Para Kreppner (2000), a família é responsável pela transmissão de valores, crenças, ideias e significados sociais. Já a escola, a segunda instituição responsável pelo crescimento humano, consiste em um contexto diversificado quanto a desenvolvimento, aprendizagem, comportamentos, atividades, regras, valores, conflitos, problemas e diferenças. É nesse espaço físico, psicológico, social e cultural que os indivíduos processam o seu desenvolvimento global. Onde a criança terá contato com o desconhecido, sem a proteção dos pais, e baseado nos ensinamentos familiares descobrirá formas que garantam sua sobrevivência. Para Luchiani (1993) proporcionar mecanismos que facilitem a escolha do jovem é ajudá-lo a compreender sua realidade, disponibilizando meios que provoquem a reflexão sobre as dificuldades e possibilidades do mundo do trabalho. Observa-se então, a orientação profissional como instrumento facilitador. Assim este trabalho tem como objetivo promover a orientação vocacional e profissional no ensino médio e contribui para escolhas profissionais assertivas.

MATERIAL E MÉTODOS

Os estudantes participantes do projeto são de uma escola pública central de Santarém-PA. A atividade é desenvolvida por uma bacharel em psicologia voluntária com o apoio da Universidade Federal do Oeste (UFOPA). O acompanhamento deu-se desde o início do ano, primeiramente, foram encontros em sala de aula em que se buscou estimular o autoconhecimento, consequentemente as potencialidades, através de dinâmicas voltadas a questões pessoais e convívio social, além de produções de textos, desenhos. Os alunos aproveitaram as atividades para tirar dúvidas, também escolheram os cursos a serem expostos na III Feira de Profissões. Em junho com a criação do projeto da rádio da escola, iniciou-se o acompanhamento com dos alunos na vivência no meio jornalístico. Para o evento da III Feira de Profissões, a preparação deu-se a partir de reuniões, definição dos colaboradores e da programação, ficando assim: no primeiro momento, a apresentação de stands com a exposição de cursos pelas universidades de ensino superior. No segundo os profissionais de 13 áreas fizeram seus relatos de experiência, também teve atrações culturais realizadas pelos alunos relacionadas com o tema “escolha profissional”, como recitação de poesia acompanhada por guitarra; músicas executadas por violino e apresentação de uma peça de teatro; entrevista com um acadêmico; contou-se ainda com a presença de uma banda de forró

tradicional, com o propósito de resgate da cultura. O primeiro passo foi entrar em contato com os profissionais das áreas de Medicina, Psicologia, Enfermagem, Educação Física, Direito, Engenharia Civil, Medicina Veterinária, Jornalismo, Fisioterapia, Docência, Assistencial Social e Farmácia. No mesmo período, ocorreu a preparação da peça de teatro “Um Dr no nome” baseada na música de Accioly Neto¹ “Xote universitário”, encenada pelos alunos, escolha de atores e o começo dos ensaios. A feira ocorreu em dois momentos, pela manhã representantes das universidades de Santarém participaram de uma mesa redonda, em seguida os alunos foram liberados para visitar os stands. No período da tarde houve a fala dos profissionais, em sequência as performances artísticas e entrevista com o um universitário para trazer a visão da vida acadêmica, sendo finalizada com apresentação teatral. As principais intervenções são: palestras de motivação e demais assuntos pertinentes a temática; a feira de profissões, que proporcionou o contato com os profissionais de diversas áreas, além da descoberta e incentivo de talentos como músicos, cantores, locutores; teatro proporcionou a interação, o respeito as diferenças, também uma forma atrativa de abordar o assunto, contando com a participação dos próprios alunos e prende a atenção dos ouvintes; produção de documentário, colocando-os em contato com a manipulação de mídias; vivências, a rádio, método prático que os possibilita o despertar para a área da comunicação, como também o desenvolvimento de diversas habilidades (resolução de problemas, a criatividade, desinibição).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das atividades desenvolvidas, verificou-se que os alunos passaram a ter uma melhor percepção a respeito do autoconhecimento e a importância de pesquisa sobre aspectos como mercado de trabalho, remuneração, abrangências das profissões antes de fazer a escolha profissional. Também percebeu-se que passaram a ver esse momento de decisão com mais leveza, além da consciência de que sua opção não precisa ser definitiva, pois com a experiência e o aumento do conhecimento, o mesmo pode se reinventar seguindo outra profissão. De acordo com Valore (2002) apud Levenfus, Soares et al (2002) deve-se desenvolver ações como palestras, feiras das profissões, esclarecimentos sobre profissão, criação de oficinas, promoção de expressões artísticas (dança, teatro, músicas), stands. Dentro de nove meses observou-se no comportamento dos alunos que participaram diretamente dessas atividades, principalmente na modalidade de vivência, rádio da escola e teatro, mudanças significativas, em relação à postura, descoberta de habilidades, no caso do teatro, devido aos resultados positivos, a partir de 2017 será implantado o projeto de teatro na escola. Podendo ser observado através da fala do estudante 01: “*minha mãe disse que nunca imaginou eu participando de algo desse tipo (...) vou me dedicar, vou fazer locução*”. O mesmo quando iniciou a vivência na rádio como operador quando se comunicava verbalmente, em situações indispensáveis, era quase imperceptível sua voz. O Estudante 02 também participante das vivências, relata “*gosto muito de música, mas estou me descobrindo no jornalismo*”, considerando as duas falas verifica-se que está acontecendo a Orientação Profissional, definida por Sparta (2003) como a promoção do autoconhecimento e no fornecimento de informação profissional. Diante desse cenário, observou que o Projeto de orientação vocacional e profissional no ensino médio como fator determinante para escolhas profissionais assertivas, está atingindo seus objetivos, na medida possível.

CONCLUSÕES

Após a realização do projeto, ficou visível a necessidade da promoção de procedimentos como estes, pois são de grande relevância para o aumento de profissionais qualificados, identificados e comprometidos. Trabalhar por vocação é prazeroso, enquanto que por obrigação gera sofrimento, frustração e adoecimento psíquico que com o passar do tempo poderão se tornar patologias. Através dessa intervenção foi possível esclarecer dúvidas, mostrar outras possibilidades e enfatizar ao educando de que a opinião de terceiros é válida, portanto a escolha deverá ser dele.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, F. H.; SILVA, L. L. M. **Influência dos pais no processo de escolha profissional dos filhos**: uma revisão da literatura. *Psico-USF*, v. 16, n. 1, p.75-85, jan./abril 2011.
- ANDRADE, S. S. C. ET AL. Uso de substâncias psicoativas, contexto familiar e saúde mental em adolescentes brasileiros, Pesquisa Nacional de Saúde dos Escolares (PeNSE 2012). *REV BRAS EPIDEMIOL SUPPL PeNSE* 46-61, 2014.
- CORTELLA, M.S. **Qual é a tua obra?**: Inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética. 21. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- FUZARO, C. M; PACHECO, M. M. D. R; SILVA, J. E. A ESCOLHA PROFISSIONAL PARA ADOLESCENTES: PANORAMA DE ESTUDOS E PESQUISAS. *Revista do Programa de Pós-Graduação em Humanidades, Culturas e Artes – UNIGRANRIO. Revista Magistro - ISSN: 2178-7956, Vol. 1, N. 13. RJ, 2016.*
- KREPPNER, K. **A criança e a família**: Interdependência em vias de desenvolvimento da Psicologia: Teoria e Pesquisa, 16(1), 11-22, 2000.
- LUCCHIARI, D. H. P.S. (org) **Pensando e vivendo a orientação profissional**. São Paulo: Summus, 1993.
- SPARTA, M. **O Desenvolvimento da Orientação Profissional no Brasil**. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 4 (1/2), pp. 1-11. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.
- VALORE, L. A. Orientação profissional em grupo na escola pública: Direções Possíveis, desafios necessários. In: LEVENFUS, R. S; SOARES, D. H; COLS. **Orientação vocacional**: novos achados teóricos, técnicos e instrumentais para a clínica, a escola e a empresa. Porto Alegre: Artmed, 2002.

WRITAKER, D. **Escolha da profissão e globalização**. 17 ed. São Paulo: Moderna, 1997.